

Nome de Pertence agrada à AMB

Segundo presidente da entidade, classe gostaria de vê-lo na disputa, mas cabe aos partidos a iniciativa

RECIFE — O presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Paulo Medina, disse ontem que os juizes estarão coesos e orgulhosos em torno da candidatura do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Sepúlveda Pertence à Presidência da República, caso ela seja confirmada.

Medina preside o 15º Congresso Nacional de Magistrados, que termina hoje no Recife, sem nenhum ato ou moção oficial a favor dessa candidatura.

O desembargador ressaltou que a magistratura não fará pedidos diretamente a Pertence. Se a candidatura se confirmar será, segundo Medina, por iniciativa dos partidos — ainda há prazo para o ministro filiar-se a uma legenda.

Ele acrescentou que Pertence “é capaz de conduzir o Brasil ao encontro de suas maiores aspirações sociais, econômicas e políticas”.

De acordo com Medina, o congresso, que reuniu mil juizes para debater a cidadania e a Justiça, não serviu de palco para articulações político-eleitorais. “Mas acredito que o voto

individual de cada um de nós poderá ser do ministro Pertence, vindo ele a traduzir a vontade superior das forças políticas brasileiras.”

O presidente da AMB fez elogios ao ministro, destacando “sua atuação firme nos momentos de incerteza” e sua “visão construtiva para um futuro promissor”. Assegurou que o apoio da magistratura a Pertence não se condiciona à sua defesa de uma aposentadoria especial para os juizes na reforma da Previdência.

Medina disse que Pertence não se recusará a disputar a eleição se seu nome se consoli-

dar como um candidato de consenso de forças políticas contrárias ao governo do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Pertence juntou na segunda-feira com o governador de Per-

nambuco, Miguel Arraes, que é presidente nacional do PSB. O encontro, em princípio, não marcou nenhum avanço na candidatura. Em entrevista ontem, o governador disse não ter conversado sobre sucessão nem sobre a possível filiação do ministro ao PSB.

Como é de seu estilo, Arraes não antecipou sua preferência. “Todos os brasileiros com mais de 35 anos podem ser candidatos à Presidência e eu não excludo ninguém”, despiستou o governador. (A.L.)

 “VOTO DE
CADA UM DE
NÓS PODE SER
DO MINISTRO”